



B0337

EFICÁCIA ANESTÉSICA DA ARTICAINA COM EPINEFRINA EM TÉCNICA INFILTRATIVA E BLOQUEIO MENTONIANO PARA ANESTESIA DO CANINO INFERIOR

Mariana de Campos Zangirolamo (Bolsista PIBIC/CNPq), Patricia M. W. Zago, Francisco Carlos Groppo e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Estudos recentes demonstram a eficácia da articaína em técnica infiltrativa na mandíbula, mesmo em dentes posteriores. Este estudo cruzado e duplo-cego, avaliou a eficácia anestésica da articaína 4% com epinefrina 1:100.000 (1/2 tubete), nas técnicas infiltrativa (TI) aplicada no canino inferior (C) e bloqueio dos nervos incisivo e mentoniano (TM) em 40 voluntários, em 2 sessões de aplicação (ordem aleatória). Foram avaliadas latência e duração da anestesia pulpar (*pulp tester*) no incisivo lateral (IL), C e 1^o e 2^o pré-molares (1PM e 2PM), duração da anestesia na gengiva e dor da injeção (Escala Analógica Visual-EAV). Os resultados foram submetidos aos testes de *t*, Mann-Whitney e Wilcoxon pareado ($\alpha = 5\%$). Os resultados (mediana \pm desv. interquartilico, em min) para TI e TM foram, respectivamente: Latência: IL (6 \pm 3,5; 6 \pm 3,5), C (4 \pm 4; 4 \pm 4), 1PM (2 \pm 2; 3 \pm 2,5), 2PM (4 \pm 4; 2 \pm 2); Duração: IL (10 \pm 7,5; 20 \pm 10), C (20 \pm 20; 15 \pm 17,5), 1PM (20 \pm 10; 20 \pm 20), 2PM (20 \pm 17,5; 20 \pm 20); Duração gengiva (média \pm desv padrão, em min): 150 \pm 42; 164 \pm 53; EAV (mediana \pm desv. Interquartilico, em cm): 1 \pm 2; 0 \pm 0 Não houve diferenças ($p > 0,05$) entre as técnicas para os parâmetros avaliados, à exceção da dor da injeção, que foi maior com a TI ($p < 0,05$). Conclui-se que as técnicas são equivalentes com relação à latência e duração, porém TM promove menor sensibilidade dolorosa.

Articaína - Técnica infiltrativa - Bloqueio mentoniano